



1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Administração

Componente curricular: Antropologia para administradores

Fase: 3ª fase - Noturno

Ano/semestre: 2015.2

Número de créditos: 02

Hora aula: 36

Professor: Rafael de Medeiros Knabben

Atendimento ao Aluno: agendado através do e-mail rafael.knabben@uffs.edu.br

2. EMENTA

A antropologia e a sua história. O conceito de cultura e a sua centralidade para o saber antropológico. O saber antropológico entre o trabalho de campo e a teoria. A economia da dádiva. A antropologia e a economia.

3. OBJETIVOS

3.1 GERAL

Fornecer elementos conceituais e metodológicos básicos da antropologia para a ciência administrativa, pretendendo desenvolver no estudantes a capacidade analítica para o conhecimento da sociedade contemporânea e da dimensão simbólica do comportamento social, enfatizando os aspectos da cultura organizacional e sua aplicação no campo das organizações.

3.2 ESPECÍFICOS

- ✓ Apresentar ao estudante elementos conceituais e metodológicos da antropologia.
- ✓ Estimular a compreensão das diferentes concepções e correntes de pensamento antropológico em relação à matéria;
- ✓ Compreender as principais discussões antropológica relacionadas à administração.

4. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Data	CONTEÚDO	Encontro
04/08	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação da disciplina. Introdução.	1ª
11/08	<ul style="list-style-type: none">• Cultura: um conceito antropológico.	2ª
18/08	<ul style="list-style-type: none">• O saber local e a teoria antropológica.	3ª

25/08	• Marcel Mauss e a economia da dívida.	4 ^a
01/09	• Antropologia e economia (1).	5 ^a
08/09	• Antropologia e economia (2).	6 ^a
15/09	• Revisão geral e preparação para a avaliação.	7 ^a
22/09	• Avaliação NP1	8 ^a
29/09	• Recuperação	9 ^a

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O curso consistirá de aulas expositivas lecionadas a partir da leitura de textos requerida para cada encontro e de discussões sobre temas sociais, políticos e intelectuais recentes ou mais antigos. Como descrito no ítem abaixo, ao final da disciplina será feita uma avaliação dissertativa. As avaliações terão como critério principal a assuidade e participação dos estudantes em sala de aula e o seu grau de compreensão e capacidade de discussão e apresentação em relação aos temas e leituras feitos ao longo do curso.

6. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Os estudantes passarão por uma avaliação (NP1), equivalendo a 100% da média final.

A primeira avaliação (NP1) consistirá numa prova escrita a ser feita em sala de aula, dissertativamente, sobre temas relacionados às leituras e discussões abordadas ao longo das aulas. A prova escrita equivalerá a 100% da NP1.

Além das avaliações apresentadas acima, será considerada ainda uma nota por participação em sala de aula que irá acrescer em até 1,0 ponto a média final. Essa nota por participação levará em conta a assuidade de cada estudante (20%) e a sua participação nas discussões em sala de aula (80%).

Ao aluno que não obtiver média suficiente será concedida uma terceira prova, que substituirá a pior nota dentre as duas primeiras. Contudo, para ter direito à prova substitutiva, o aluno deverá possuir, ao final do semestre, presença mínima de 75%.

7. REFERÊNCIAS

7.1 BÁSICAS

DA MATTA, Roberto. **Relativizando**: uma introdução à Antropologia Social. Petrópolis: Vozes, 1983.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

GEERTZ, Clifford. **O saber local**. Petrópolis: Vozes, 1997.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Roque Zahar, 1986.

7.2 COMPLEMENTARES

BARBOSA, Livia. **Cultura e empresas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

BARBOSA, Livia. **Jeitinho brasileiro**: a arte de ser mais igual que os outros. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1992.

BARBOSA, Livia. Cultura administrativa: uma nova perspectiva entre Antropologia e Administração. **RAE. Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 36, n. 4, p- 6-19, 1996.

COELHO, Teixeira. **O que é indústria cultural**. São Paulo: Brasiliense, 1993.

DA MATTA, Roberto. **Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro**. Rio de Janeiro: Rocco 1997.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

Rafael de Medeiros Knabben

Coordenador do Curso